

## 02: O enigma dos dois pavimentos

---

**Teus** são os **céus**, tua, a **terra**; o **mundo** e a **sua plenitude**, tu os fundaste. *Salmos* 89.11.

11 **Teu**, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é **tudo** quanto há nos **céus** e na **terra**; **teu**, SENHOR, é o **reino**, e tu te exaltaste por chefe sobre **todos**. 12 Riquezas e glória vêm de ti, **tu dominas** sobre **tudo**, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a **tudo** dar força. 13 Agora, pois, ó nosso Deus, **graças te damos e louvamos o teu glorioso nome**. *1Crônicas* 29.11-13.

15 Este [Jesus] é a imagem do Deus invisível, o **primogênito de toda a criação**; 16 pois, nele, foram criadas **todas as coisas**, nos **céus** e sobre a **terra**, as **visíveis** e as **invisíveis**, sejam **tronos**, sejam **soberanias**, quer **principados**, quer **potestades**. **Tudo** foi criado **por meio dele** e **para ele**. 17 Ele é antes de **todas** as coisas. Nele, **tudo** subsiste. 18 Ele é **a cabeça do corpo, da igreja**. Ele é o **princípio**, o **primogênito de entre os mortos**, para em **todas as coisas** ter a **primazia**, 19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse **toda a plenitude** 20 e que, **havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz**, por meio dele, **reconciliasse consigo mesmo todas as coisas**, quer sobre a **terra**, quer nos **céus**. *Colossenses* 1.15-20.

Estudo ministrado em 18/02/1997, às 9h, no acampamento da UMP da IPCG, e no acampamento da IPB Rio Preto, revisado e atualizado, em 07/02/2016, às 10h.

### Introdução

- 1 Ontem eu disse que o tema deste acampamento — *Mais que religião: A verdade de Deus para todas as áreas da vida* — pode ser reduzido à frase “andar com Deus no mundo de Deus”.
  - 1.1 Afirmei que essa frase, aparentemente simples, é poderosa. Compreendê-la e viver à luz dessa afirmação produz completude de existência.
  - 1.2 Quem anda com Deus no mundo de Deus sente a satisfação de cumprir o propósito de Deus nesta terra.
- 2 Lembrem-se de que eu disse que as palavras-chave para interpretarmos a existência são “criação”, “queda” e “nova criação” (redenção ou restauração).
  - 2.1 Para descobrir a inteireza, temos de nos dispor a andar com Deus no mundo de Deus.
  - 2.2 E precisamos fazer isso admitindo que fomos criados por ele, sofremos o abalo do pecado e confiamos somente em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador.

Agora daremos um passo adiante. Meu objetivo é apresentar um conceito novo para alguns de nós — o enigma dos dois pavimentos.

### I Tudo em dois pavimentos

- 1 25 anos atrás eu servia a Deus na igreja, como evangelista voluntário, e trabalhava na iniciativa privada.
  - 1.1 Eu tinha objetivos para minha “vida religiosa”:
    - 1.1.1 Amar a Deus, cultivando a oração, leitura bíblica e trabalho na congregação.
    - 1.1.2 Contribuir com o crescimento do reino de Deus, pela evangelização.

- 1.1.3 Ser fiel a Deus na adoração, comunhão com os irmãos e prática do discipulado, usando o dom de ensino.
- 1.2 Ao mesmo tempo, eu tinha objetivos em meu trabalho:
- 1.2.1 Eu queria “crescer” na organização. Meu objetivo era conquistar a gerência de marketing.
- 1.2.2 Por trás disso, eu desejava ter mais prestígio, influência e dinheiro.
- 1.3 Como conciliar meus objetivos “espirituais” com os “profissionais”?
- 2 Pensemos, rapidamente, na relação entre ética e ciência.
- 2.1 Em **2004** tramitou no Congresso Nacional um **projeto de lei que autorizava a pesquisa científica com células-tronco de embriões humanos**. Algumas **autoridades religiosas** (no caso, da Igreja Católica Romana), pronunciaram-se **contra** as pesquisas. Um articulador da revista *Veja*, **André Petry**, escreveu um artigo indignado sobre isso. Vejamos suas palavras:
- É quase inacreditável, mas, às vésperas de votar o assunto, existem senadores dispostos a levar em conta os **argumentos de autoridades religiosas** e proibir a pesquisa. Sim, querem proibir a pesquisa que pode salvar vidas e reduzir o sofrimento humano — e tudo, é claro, “em nome de Deus”. Ora, mas **que Deus é esse? Que Deus irônico nos daria talento, dom e fé para chegar perto das descobertas mais sensacionais da vida, mas nos proibiria de exercer nosso talento, nosso dom e nossa fé?** Era tudo só para Deus ver? Que Deus mordaz nos daria condições de prolongar a vida e reduzir o sofrimento, mas, apesar da generosa doação, nos proibiria de fazê-lo, obrigando-nos a permanecer, mesmo doentes ou à beira da morte, infensos à intervenção humana, feito relíquias de redoma, apenas para que nosso Criador, egoísta e genial, pudesse contemplar sua obra intocada? **Que Deus mórbido e tirânico exigiria de nós, suas criaturas, a resignação com o sofrimento e a dor apenas para que ficasse patente o respeito que lhe devotamos?**<sup>1</sup>
- 2.2 A ideia aqui é que **a bioética não precisa nem deve ouvir os argumentos das “autoridades religiosas”**.
- 2.2.1 Entendamos que isso que chamamos de Ética, desenvolveu-se como “campo específico da filosofia e da teologia”. Agora, porém, ética só pode ser discutida por cientistas e políticos.
- 2.2.2 A ideia presente nos questionamentos de Petry é esta: **A fé cristã não tem nada a dizer à sociedade**. Petry não está negando explicitamente o cristianismo, apenas dizendo que **Deus não deve “dar pitacos” em coisas públicas, naquilo que é de interesse de toda a sociedade**. A “vida real”, ou seja, a **coisa pública**, não precisa do cristianismo. **O cristianismo é uma coisa do indivíduo, da vida privada**.
- 3 O que há em comum entre minha experiência, 25 anos atrás, e o posicionamento de Petry, na revista *Veja*, 12 anos atrás? **Em ambos os casos, as coisas são separadas em dois pavimentos.**

Vida com Deus (espiritual)  
-----  
Vida no trabalho (profissional)

Coisas de Deus (Religião)  
-----  
Políticas de pesquisa sobre células-tronco (Bioética)

<sup>1</sup> PETRY, André. [Título], in *Veja*, ed. [...], ano [...], n. [...] (.../.../2004), p. 138. Grifos nossos.

- 3.1 Eis a questão: Será que o cristianismo tem a ver apenas com as coisas da “alma” e com os “sentimentos” e experiências “religiosas”?
- 3.1.1 Se não for assim — se o cristianismo tem a ver com toda a realidade —, como trazer a fé cristã novamente para a arena pública, para o campo as ideias?
- 3.1.2 Um teórico moderno resume essa situação muito bem: “Ciência é sobre coisas, teologia, sobre palavras”.<sup>2</sup>
- 3.2 Mais uma vez, eis afirmações que dividem a realidade em duas partes.

Cristianismo; emoções e experiências “religiosas” (vida privada)

-----  
 Campo das ideias e vida “real” (esfera pública)

-----  
 O conhecimento sobre Deus e sua interação com o universo (“palavras”; teologia)

-----  
 O conhecimento do que pode ser pesquisado (“coisas”; ciência)

- 4 Comparemos isso com os textos lidos no início deste estudo.

**Teus** são os **céus**, tua, a **terra**; o **mundo** e a **sua plenitude**, tu os fundaste. *Salmos* 89.11.

11 **Teu**, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é **tudo** quanto há nos **céus** e na **terra**; **teu**, SENHOR, é o **reino**, e tu te exaltaste por chefe sobre **todos**. 12 Riquezas e glória vêm de ti, **tu dominas** sobre **tudo**, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a **tudo** dar força. 13 Agora, pois, ó nosso Deus, **graças te damos e louvamos o teu glorioso nome**. *1Crônicas* 29.11-13.

15 Este [Jesus] é a imagem do Deus invisível, o **primogênito de toda a criação**; 16 pois, nele, foram criadas **todas as coisas**, nos **céus** e sobre a **terra**, as **visíveis** e as **invisíveis**, sejam **tronos**, sejam **soberanias**, quer **principados**, quer **potestades**. **Tudo** foi criado **por meio dele e para ele**. 17 Ele é antes de **todas** as coisas. Nele, **tudo** subsiste. 18 Ele é **a cabeça do corpo, da igreja**. Ele é o **princípio**, o **primogênito de entre os mortos**, para em **todas as coisas** ter a **primazia**, 19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse **toda a plenitude** 20 e que, **havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz**, por meio dele, **reconciliasse consigo mesmo todas as coisas**, quer sobre a **terra**, quer nos **céus**. *Colossenses* 1.15-20.

- 4.1 Percebamos, nestas passagens, a ênfase no interesse de Deus, na interação de Deus e no governo de Deus sobre tudo.
- 4.2 Se Deus “domina sobre tudo” **ele tem um plano soberano sobre meus estudos ou minha profissão?**
- 4.2.1 **Será que Deus, como criador da vida, tem algo a dizer sobre bioética?**
- 4.2.2 **Se teologia é o conhecimento sobre Deus e sua relação com o universo, a ideia do reino de Deus não teria implicações para a política, economia, física, matemática, engenharia ou comunicação social? Estas coisas fazem parte do “mundo de Deus” ou de um pavimento separado, autônomo?**

<sup>2</sup> DYSON, Freeman J. Is God in the Lab? The New York Reviews of Books, 28/05/1998, apud PEARCEY, Nancy. *Verdade Absoluta: Libertando o Cristianismo de Seu Cativo Cultural*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), 2006, p. 109.

Deus

-----  
Política, economia, física, matemática, engenharia, comunicação social

- 4.3 Resumindo, em praticamente todos os aspectos da cultura, a realidade é descrita em dois pavimentos.

Vida pessoal, afetiva, familiar (emoções)

-----  
Vida pública (razão)

Coisas “espirituais”, ligadas à igreja

-----  
Coisas “seculares”, ligadas à vida “real”

O sobrenatural (aquilo que Deus faz)

-----  
O natural (aquilo que o homem faz)

A maioria de nós percebe e descreve a realidade dessa forma — e passa a funcionar a partir desse ponto de vista.

## II O problema com a visão de dois pavimentos

- 1 Retornemos a um texto lido ontem:

4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. 5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. 6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; 7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. 8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. 9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas. *Deuteronômio* 6.4-9.

- 1.1 O problema com a visão de dois pavimentos é que fomos criados para a inteireza. **A perspectiva dos dois andares, ao invés de integrar, divide o que deveria estar unido.**
- 1.2 Quando somos vencidos pela visão dos dois pavimentos, **passamos a separar Deus da vida comum.**

Deus

-----  
Vida comum

- 2 Deus, através de Jesus Cristo, **reconciliou todo o cosmos** (Cl 1.19-20).

- 2.1 Cristo é o **Senhor da totalidade do universo** e não apenas da “alma” ou das coisas “privadas”.
- 2.2 Aquilo que chamamos de mundo “secular” é, na verdade, **o mundo de Deus. Deus criou o mundo. Deus respondeu à degeneração do mundo com a redenção. E Deus interfere no mundo como Senhor do mundo.**

- 3 Esta divisão em dois pavimentos produz uma **ruptura** não apenas **conceitual**, mas também **devocional** e **espiritual**.
- 3.1 **Deus se torna apenas um ícone da religião, não o Senhor com quem eu caminho na totalidade da vida.**
- 3.2 A vida é rasgada em duas partes, espiritual e secular, ou espiritual e social.

Parte “espiritual” (vida religiosa)

-----  
 Parte “secular” ou “social” (vida comum)

- 4 Isso conduz a dois erros:
- 4.1 Podemos, inconscientemente, **valorizar mais a vida “secular”, que nos parece “mais real”**.
- 4.2 Ou podemos **valorizar mais a vida religiosa ou “espiritual”, desprezando a vida comum ou “secular”**.
- 4.3 Em ambos os casos, o resultado final é a **religiosidade dividida**.
- 4.3.1 O profeta **Isaías** fala sobre isso (**Is 58.1-14**):

1 Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua **transgressão** e à casa de Jacó, os seus **pecados**.  
 2 Mesmo neste estado, **ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus, perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus, 3 dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a nossa alma, e tu não o levas em conta? [Eis como eles eram religiosos!]** Eis que, **no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho**.  
 4 Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto.  
 5 Seria este o jejum que escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o junco e estenda debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aceitável ao SENHOR? **[Eis a vida dividida — apesar da rotina religiosa, o mais importante para eles era seus interesses e o trabalho!]**  
 6 Porventura, não é este o jejum que escolhi: que **soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?**  
 7 Porventura, não é também que **repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?** ? **[Eis a proposta de integridade: Atividade devota no templo e atividade devota na sociedade!]**  
 8 Então, **romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda; 9 então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. [Eis o resultado da vida íntegra: Iluminação, cura, testemunho justo, manifestação da glória divina e resposta às orações — o que é feito fora do templo repercute na vida espiritual!]** Se **[uma condição!]** tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; 10 **se [uma condição!]** abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.  
 11 O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.  
 12 Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para

que o país se torne habitável. **[Eis o resultado da vida íntegra: Luz, direção, provisão e força de Deus; vida abundante; filhos bem-sucedidos; vida edificante; um país melhor!]** 13 Se **[uma condição!]** **[Vida responsável, na sociedade e na igreja!]** desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se **[uma condição!]** chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, 14 então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse **[Eis o resultado da vida íntegra: Satisfação em Deus, excelência, sustento, desfrute das promessas pactuais!]**.

#### 4.3.2 Outro profeta que menciona o problema da devoção dividida é Jeremias (Jr 7.1-11):

1 Palavra que da parte do SENHOR foi dita a Jeremias: 2 Põe-te à porta da Casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá, vós, os que **entraís por estas portas, para adorardes ao SENHOR.** 3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: **Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar.** 4 **Não confieis em palavras falsas,** dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR é este. **[Eis a vida dividida – rotina religiosa e “caminhos” rasgados!]** 5 Mas, se **[uma condição!]** deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras praticardes a justiça, cada um com o seu próximo; 6 se **[uma condição!]** não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal, **[Eis a proposta de integridade: Atividade devota no templo e atividade devota na sociedade!]** 7 eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre. **[Eis o resultado da vida íntegra: Desfrute das promessas pactuais!]** 8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam. 9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis, 10 e depois vindes, e vos pondes diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome, e dizeis: **Estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações!** 11 Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores aos vossos olhos? **[Eis a vida dividida – hipocrisia]** Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.

Sobrevalorizar a vida secular nos torna mundanos descomprometidos com as ordenanças espirituais. Sobrevalorizar a vida religiosa, desprezando as ordenanças para a sociedade e cultura, nos torna fanáticos infrutíferos no mundo de Deus.

## Conclusão

- 1 Como resolver o dilema dos dois pavimentos? A solução para isto será fornecida em nossa reunião da noite. Se Deus permitir, nós seremos desafiados nesta a mudar o modo como nós enxergamos e compreendemos a realidade. Eu espero poder falar sobre uma coisa chamada “cosmovisão cristã”.
- 2 Por ora, basta saber que temos de retomar a vida com um todo na presença de Deus. Precisamos nos dedicar a Deus.
  - 2.1 Pedir que ele confirme sua salvação em nosso coração e nos ajude a andar com ele no mundo.
  - 2.2 Compreender que nossos planos, esta vida que chamamos “secular” é, de fato, vida em Deus e para Deus — vida em Deus no coração, na devoção privada;

mas também vida em Deus na relação familiar; nas interações e no desempenho escolar ou acadêmico; no modo como empreendemos nossos negócios; no exercício da misericórdia e na ética.

2.3 Evangelização colada em ação social; vida eclesial integrada à vida civil. Luta pela **doutrina sã** na igreja e por **valores e práticas sãs** na sociedade e na cultura.

3 Vamos nos consagrar inteiramente a Deus? Convite à oração.